

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
4
5
6
7
8
9
10

Ata da 01ª Reunião Extra ordinária (Biênio 2026/2027) - Aos 17
(dezessete) dias do mês de março do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), com início às 19h (dezenove horas), na Câmara Municipal de Saúde, realizou-se a 01ª Reunião Extra Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS/PP), referente ao Biênio 2026/2027 (dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete), estando presentes os seguintes

Conselheiros Titulares: Rosa Maria Salvino de Oliveira (Organização Religiosa); Luciano Jesus dos Santos (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares); Valdinei Wanderley da Silva (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de Patologias); Rosilene Amorim Índio do Brasil (Entidades e Associações de Atenção à Criança, ao Jovem, ao Idoso e à Família); Renato Cordeiro de Lima (Entidades Sindicais de Trabalhadores) Ricardo Nogueira de Souza Macedo (Entidades Sindicais Patronais e Clubes de Serviços); Kadine Vieira Baptista da Silva (Entidades Ambientalistas, Movimentos Organizados de Mulheres em Saúde, Entidades de Aposentados e Pensionistas); Cláudia Lopes Biajante, Amarildo Mota e José Luiz Santos Parizi (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde).

Conselheiros Suplentes com Direito a Prerrogativa de Votos: Célia Rodrigues dos Santos (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de Patologias); Juliane Avansini Marsicano (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos);Isabella Scanapienco e Renata Cristina Gimenez (Representantes do Governo Municipal).

Conselheiros Suplentes sem Direito a Prerrogativa de Votos: Elisangela Barbosa Bernardes de Souza (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares); Valdir Marcondes de Oliveira (Entidades Sindicais de Trabalhadores);Marcela Dieine Roque Avila Siqueira. **Ausentes com justificativa:** Marta de Souza Nascimento (Organização Religiosa);

11

12

13

30 Camila Góes Benvenuto (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos,
31 deficientes e Portadores de Patologias); Décio Gomes de Oliveira
32 (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde); Pâmella
33 Cacciari (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde-
34 Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos); **Ausentes sem**
35 **justificativa:** Lidiane Azambuja Silva (Entidades e Associações de
36 Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de Patologias); Evelyn
37 Milena Cardoso dos Santos (Entidades e Associações de Atenção à
38 Criança, ao Jovem, ao Idoso e à Família); Carlos Renato Guardacionni
39 Mungo (Entidades Sindicais Patronais e Clubes de Serviços); Cláudia
40 Sidnei Jorge Lemos (Entidades Ambientalistas, Movimentos Organizados de
41 Mulheres em Saúde, Entidades de Aposentados e Pensionistas) ;Diego
42 Osvaldo dos Santos, Eliana Regina da Silva e Marisa Nogueira Brogiatto
43 (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde); Marta Pereira
44 e Alex Rogério de Lacerda (Representantes dos Prestadores de Serviço em
45 Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos);
46 Juliane Húngaro de Carvalho e Danielle Roberta Pinho Araújo
47 (Representantes do Governo Municipal). Segue a pauta do dia: **01.**
48 Abertura: Palavra do Presidente; **02.** Ordem do dia: **I.** Apresentação dos
49 conselheiros **II.** Leitura do Regimento do CMS **III.** Aprovação da Ata da
50 14ª Reunião Ordinária do dia 24/02/2026 - Biênio 2024/2025; **IV.**
51 Formação das Comissões Temáticas **03.** Denúncias; **04.** Ofícios recebidos;
52 **05.** Encerramento. **01.** Abertura: Palavra do Presidente: A reunião foi
53 iniciada pelo Presidente Valdinei, que convidou o conselheiro Renato
54 para compor a mesa na função de secretário. Na sequência, o Presidente
55 propôs a realização da apresentação individual dos presentes, sendo
56 então realizada a apresentação dos conselheiros, ocasião em que cada
57 participante informou seu nome e a entidade ou segmento que representa.
58 Iniciaram-se as apresentações, sendo registradas as seguintes falas: o

14

15

16

17

18

19

20

59 Sr. Valdinei apresentou-se como representante do CARIM, na qualidade de
60 usuário; o Sr. Renato apresentou-se como trabalhador da saúde, com mais
61 de 40 anos de atuação, tendo exercido mandatos anteriores no Conselho;
62 a Sra. Rosilene apresentou-se como assistente social e coordenadora da
63 Associação Tranóí; a Sra. Kadine como assistente social do Grupo de
64 Apoio Amigas do Peito; a Sra. Rosa como auxiliar de enfermagem
65 aposentada, representando a Diocese por meio da Pastoral da Pessoa
66 Idosa; a Sra. Cláudia representando o Conselho Regional de Enfermagem,
67 atuando no Hospital Estadual e no Pronto Atendimento do Cohabão; a Sra.
68 Marcela, enfermeira e advogada, também representando o COREN; o Sr.
69 José Luiz Parisi, representante do Conselho Regional de Odontologia e
70 docente da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente; a Sra. Célia,
71 professora aposentada, representando a Associação de Peregrinação do
72 Rosário; o Sr. Amarildo, representante do SINTRAP e os trabalhadores da
73 saúde; a Sra. Juliane, docente da UNOESTE na área de odontologia e
74 saúde coletiva; a Sra. Isabela, representante da Secretaria Municipal
75 de Saúde, atuando na Supervisão de Odontologia; o Sr. Luciano,
76 conhecido como Luciano Cabeça, líder comunitário e integrante de
77 conselhos municipais, segundo secretaria da CAMPP, a Sra. Elisângela,
78 advogada, representante dos usuários e integrante do CAMP; o Sr.
79 Ricardo, representante da União das Entidades de Presidente Prudente e
80 Região (UEPP); a Sra. Renata, enfermeira da Secretaria Municipal de
81 Saúde; e o Sr. Valdir, também representante dos trabalhadores da saúde.
82 Na sequência, o Presidente fez uso da palavra para relatar sua
83 trajetória no Conselho Municipal de Saúde, destacando sua entrada no
84 ano de 2006, sua experiência em diferentes funções, incluindo a
85 presidência, bem como sua participação em conferências e capacitações
86 na área. Ressaltou a importância do Conselho como espaço de controle
87 social, com força legal, enfatizando a responsabilidade dos

88 conselheiros na utilização desse poder em benefício da população. O
89 Presidente destacou ainda o caráter voluntário da atuação dos
90 conselheiros, a necessidade de comprometimento e disponibilidade de
91 tempo, bem como a importância do trabalho em parceria entre usuários,
92 trabalhadores e gestores da saúde. Reforçou que o plenário é soberano
93 nas decisões, cabendo à mesa diretora a condução dos trabalhos. Foi
94 enfatizada a vedação de manifestações político-partidárias no âmbito do
95 Conselho, conforme previsto no regimento interno, ressaltando que
96 eventuais descumprimentos poderão ser passíveis de sanções. O
97 Presidente informou que o regimento interno foi encaminhado previamente
98 aos conselheiros por e-mail e WhatsApp, e que sua leitura integral
99 seria realizada na reunião, com posterior deliberação pelo plenário.
100 Destacou que eventuais alterações poderão ser propostas e votadas pelos
101 conselheiros. Foi reforçado o convite para que todos os conselheiros
102 conheçam a sede do Conselho Municipal de Saúde, bem como a importância
103 da participação ativa nas atividades e comissões. Informou ainda que as
104 comissões serão posteriormente constituídas e publicadas oficialmente,
105 momento em que os conselheiros passarão a integrá-las formalmente, o
106 Presidente manifestou o desejo de que todos os conselheiros que
107 iniciaram o mandato permaneçam até sua conclusão, destacando os
108 desafios e a importância da continuidade dos trabalhos para o
109 fortalecimento do Conselho. O Presidente Valdinei solicitou ao
110 conselheiro Renato que procedesse à leitura na íntegra do Regimento
111 Interno. Durante a leitura e discussão do Regimento Interno, o
112 Presidente destacou a necessidade de aprimoramento da redação de alguns
113 trechos, mantendo-se o padrão, especialmente no que se refere à
114 responsabilidade dos conselheiros titulares e suplentes. Foi
115 esclarecido que fica estabelecida a necessidade de participação tanto
116 do conselheiro titular quanto do suplente nas reuniões ordinárias e

117 extraordinárias, com o objetivo de garantir o acompanhamento das pautas
118 e melhor preparo para as deliberações, evitando prejuízos nas votações.
119 Ressaltou-se ainda a importância da presença do suplente, bem como a
120 previsão de penalidade em caso de faltas consecutivas sem
121 justificativa. Também foi enfatizado que, embora o suplente não tenha
122 direito a voto no plenário quando o titular estiver presente, possui
123 direito a voz e participação ativa nas comissões, podendo inclusive
124 votar no âmbito destas, sendo as comissões fundamentais para o
125 encaminhamento dos trabalhos do Conselho. O Presidente informou que a
126 ata da 14ª Reunião Ordinária do biênio 2024/2025 não havia sido
127 aprovada na gestão anterior. Esclareceu que se trata de documento
128 público, sem conteúdo que comprometa os conselheiros, sendo necessária
129 sua aprovação para fins de regularização e validade institucional,
130 especialmente em caso de solicitação por órgãos como o DRS. Destacou
131 ainda que a ata foi previamente encaminhada aos conselheiros para
132 conhecimento. Após esclarecimentos e manifestação favorável do
133 plenário, o Presidente colocou a referida ata em votação. Submetida à
134 apreciação, a ata da 14ª Reunião Ordinária do biênio 2024/2025 foi
135 aprovada por unanimidade pelos conselheiros titulares presentes. O
136 Presidente informou que seriam constituídas as comissões oficiais do
137 Conselho, totalizando cinco comissões. Esclareceu ainda sobre a
138 limitação de horário para realização das reuniões, destacando a
139 necessidade de cumprimento do tempo estabelecido. Na sequência, propôs
140 que a composição das comissões fosse realizada com ressalva,
141 possibilitando a inclusão posterior dos conselheiros ausentes na
142 próxima reunião. A proposta foi aceita pelo plenário.

143 Dando início à formação das comissões, iniciou-se pela Comissão de
144 Ética, sendo esclarecidas suas atribuições conforme o Regimento

145 Interno, especialmente no que se refere à apuração de possíveis
146 irregularidades e questões éticas envolvendo membros do Conselho, bem
147 como à emissão de pareceres para deliberação do plenário. Após
148 manifestação dos presentes, foram indicados os conselheiros Renato e
149 Cláudia para compor a referida comissão, ficando o conselheiro Renato
150 designado como coordenador. Foi registrado que a comissão será
151 posteriormente complementada com a inclusão de outros membros. Na
152 sequência, o Presidente iniciou a formação da Comissão de Orçamento e
153 Finanças, destacando a importância de sua atuação, especialmente no
154 acompanhamento e fiscalização mensal junto à Secretaria de Finanças,
155 bem como na análise das prestações de contas e relatórios
156 quadrimestrais, que posteriormente são submetidos à apreciação do
157 plenário. Ressaltou que a participação nesta comissão exige
158 disponibilidade e comprometimento dos membros, considerando a
159 relevância dos trabalhos desenvolvidos. Não havendo manifestações
160 suficientes para composição no momento, ficou definido que a formação
161 da referida comissão será concluída posteriormente. Ainda durante as
162 discussões, foi esclarecido que a participação de servidores públicos
163 nas comissões é permitida, desde que não haja interferência nos
164 trabalhos do Conselho Municipal de Saúde, cabendo ao plenário deliberar
165 em caso de eventual impedimento. Na continuidade, o Presidente iniciou
166 a formação da Comissão de Fiscalização das Licitações, ressaltando a
167 relevância de suas atribuições no acompanhamento e fiscalização dos
168 processos licitatórios. Durante as indicações, a conselheira Marcela se
169 candidatou para compor a comissão, sendo designada como coordenadora.
170 Foi registrado que a composição da comissão será posteriormente
171 complementada com a inclusão de outros membros. Na sequência, foi
172 iniciada a formação da Comissão de Fiscalização dos Serviços de Saúde,
173 sendo ressaltada a importância de sua atuação na verificação e

174 acompanhamento das condições e funcionamento dos serviços prestados à
175 população. Após manifestação dos presentes, foram indicados para compor
176 a comissão os conselheiros Renato, Rosa, Rosilene, Elisângela e Luciano
177 (Cabeça), totalizando número suficiente para sua constituição inicial,
178 ficando registrado que a composição poderá ser ampliada posteriormente.
179 Na definição da estrutura da comissão, ficou estabelecido o conselheiro
180 Renato como coordenador, a conselheira Elisangela como coordenadora
181 adjunta, o conselheiro Luciano (Cabeça) como secretário, e as
182 conselheiras Rosilene e Rosa como membros. Também foi reiterado que a
183 participação de servidores públicos é permitida, desde que não haja
184 conflito ou prejuízo aos trabalhos do Conselho. Na continuidade, foi
185 iniciada a formação da Comissão Intersectorial de Saúde da Mulher, sendo
186 destacada a importância de suas atribuições, especialmente na
187 articulação de políticas e programas voltados à saúde da mulher, na
188 disseminação de legislações e normativas pertinentes, bem como na
189 proposição de ações e políticas públicas que visem à promoção e
190 proteção da saúde feminina. Após as indicações, foram designadas para
191 compor a comissão as conselheiras Cláudia, Elisangela, Célia e Rosa,
192 ficando registrada a possibilidade de ampliação da composição em
193 momento posterior. Na definição da estrutura, ficou estabelecida a
194 conselheira Cláudia como coordenadora e a conselheira Elisangela como
195 coordenadora adjunta. O Presidente retomou a composição da Comissão de
196 Ética, destacando a necessidade de ampliação do número de membros,
197 considerando que o mínimo recomendado é de quatro participantes. Foi
198 sugerida a inclusão de novos conselheiros, sendo indicado o conselheiro
199 Amarildo para integrar a referida comissão. Ressaltou-se a importância
200 das comissões como responsáveis por subsidiar os trabalhos do Conselho
201 Municipal de Saúde, enfatizando que os membros devem ter
202 disponibilidade e comprometimento para o desempenho das atividades.

203 Ficou definido que as comissões não seriam encerradas com a composição
204 atual, permanecendo abertas para inclusão de novos integrantes. Foram
205 registradas, até o momento, as seguintes composições: **Comissão de Ética**
206 com os conselheiros Renato (coordenador), Cláudia (coordenadora
207 adjunta) e Amarildo (secretário); **Comissão de Fiscalização das**
208 **Licitações** com a conselheira Marcela; **Comissão de Fiscalização dos**
209 **Serviços de Saúde** com os conselheiros Renato, Elisangela, Luciano
210 (Cabeça), Rosilene e Rosa; e **Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher**
211 com as conselheiras Cláudia, Elisangela, Célia e Rosa. A **Comissão de**
212 **Orçamento e Finanças** permaneceu sem definição de membros. O Presidente
213 informou que serão realizadas reuniões específicas com cada comissão, a
214 fim de organizar e direcionar os trabalhos de forma mais eficiente,
215 esclareceu que as reuniões das comissões serão organizadas de acordo
216 com a disponibilidade da maioria dos membros, respeitando o princípio
217 da democracia nas decisões, onde prevalecerá o entendimento da maioria
218 dos participantes. Ressaltou a importância da Comissão de Orçamento e
219 Finanças, destacando a responsabilidade na análise e acompanhamento dos
220 recursos, mencionando a necessidade de apreciação periódica dos valores
221 apresentados pela Secretaria, especialmente nos relatórios
222 quadrimestrais. Informou ainda que, embora não integre formalmente as
223 comissões, acompanha os trabalhos de forma geral, contribuindo quando
224 necessário, inclusive nas ações de fiscalização dos serviços de saúde,
225 enfatizando o papel orientador e de aproximação do Conselho com a
226 população. Por fim, destacou que todas as ações do Conselho devem
227 seguir rigorosamente o Regimento Interno, sendo este o principal
228 instrumento norteador das atividades e decisões do colegiado. O
229 Presidente orientou os conselheiros quanto à importância do
230 conhecimento das legislações que regem o Conselho Municipal de Saúde,
231 destacando a necessidade de leitura da Resolução nº 453, da Lei nº

232 8.142, da Lei nº 8.080 e demais normativas pertinentes ao Sistema Único
233 de Saúde. Ressaltou que tais legislações são fundamentais para o
234 adequado exercício das funções dos conselheiros, uma vez que norteiam
235 as ações e deliberações do colegiado. Informou que os materiais podem
236 ser acessados e disponibilizados aos conselheiros, inclusive de forma
237 impressa, a fim de subsidiar as discussões e decisões. Destacou ainda
238 que o Conselho Municipal de Saúde é instância máxima de deliberação no
239 âmbito municipal da saúde, possuindo autonomia para fiscalizar,
240 acompanhar e propor ações, sempre observando os limites legais e o
241 respeito aos profissionais e serviços de saúde. Por fim, reforçou a
242 importância do exercício das atribuições com responsabilidade e
243 equilíbrio, ressaltando a composição paritária do Conselho, formado por
244 representantes dos usuários, trabalhadores da saúde, gestores e
245 prestadores de serviços. O Presidente destacou que, embora represente o
246 segmento dos usuários, na condição de presidente deve atuar de forma
247 imparcial, buscando o equilíbrio e a harmonia entre todos os segmentos
248 que compõem o Conselho. Ressaltou a importância do respeito mútuo entre
249 usuários, trabalhadores, gestores e prestadores de serviços,
250 enfatizando que o funcionamento do Conselho depende da atuação conjunta
251 e integrada de todos, comparando-o a uma engrenagem em que cada parte é
252 essencial. Esclareceu ainda que determinadas pautas específicas, como
253 questões relacionadas a cargos e carreira dos trabalhadores, devem ser
254 discutidas em espaços apropriados, como comissões específicas, evitando
255 trazer ao plenário assuntos que não envolvam diretamente todos os
256 segmentos, garantindo maior clareza e efetividade nas deliberações. Por
257 fim, destacou que, ainda assim, os representantes dos trabalhadores têm
258 o direito de levar tais demandas ao Conselho, dentro das atribuições de
259 sua representação. Conselheira Cláudia informou que será realizada, no
260 dia 26 de março, às 18h, na Câmara Municipal, uma reunião pública com a

261 temática da violência, em alusão ao “Março Lilás”, voltado à
262 conscientização sobre a violência contra a mulher. Destacou que o
263 encontro contará com a participação de autoridades da área da saúde e
264 representantes da Polícia Militar, com o objetivo de promover
265 orientação e melhor acolhimento às vítimas e convidou todos os
266 conselheiros a participarem do evento, ressaltando a importância do
267 tema e da presença de todos. O Presidente informou a necessidade de
268 indicação de quatro representantes do Conselho para participação no NEP
269 (Núcleo de Educação Permanente), com reuniões mensais no DRS. Após
270 manifestação, foram indicados os conselheiros Valdinei, Professor
271 Décio, Cláudia e Rosa, ficando registrado que os nomes serão
272 encaminhados para formalização. Na sequência, foi discutida a indicação
273 de representantes para o CEP (Comitê de Ética em Pesquisas).
274 Considerando a ausência de ofício formal solicitando novas indicações,
275 ficou deliberado que a definição será realizada em momento posterior,
276 após solicitação oficial, conforme procedimento habitual. Ressaltou-se
277 ainda a importância da participação nesses espaços, especialmente no
278 CEP, em razão da relevância das discussões e decisões relacionadas às
279 pesquisas na área da saúde. O Presidente fez considerações acerca da
280 participação das instituições de ensino no Conselho Municipal de Saúde,
281 destacando a importância da representatividade acadêmica, especialmente
282 em espaços como o Comitê de Ética em Pesquisas (CEP). Relatou
283 experiências anteriores quanto à indicação de representantes para o
284 referido comitê, ressaltando que, em determinadas ocasiões, houve
285 dificuldade na indicação de membros, sendo necessária articulação por
286 parte do Conselho. Destacou ainda que algumas instituições de ensino
287 não participam ativamente do Conselho, apesar de serem frequentemente
288 convidadas, o que, segundo relatado, gera dificuldades quando há
289 necessidade de indicação de representantes para composição de comitês e

290 demais instâncias que exigem a participação do controle social. Por
291 outro lado, reconheceu a participação ativa de instituições que
292 historicamente contribuem com o Conselho, ressaltando a importância do
293 fortalecimento dessa parceria. Por fim, reforçou que, diante da
294 obrigatoriedade de representação do controle social em determinados
295 espaços, as indicações serão realizadas conforme a necessidade,
296 observando-se os critérios e solicitações formais. O Presidente
297 destacou que a atuação no Conselho é de caráter voluntário, ressaltando
298 a importância da participação das instituições de ensino, especialmente
299 pelo enriquecimento das discussões e troca de conhecimentos
300 proporcionados pelos representantes acadêmicos. Lamentou a baixa adesão
301 de algumas faculdades, apesar dos convites realizados, enfatizando que
302 a presença dessas instituições contribui significativamente para o
303 fortalecimento do Conselho. Por fim, registrou que a composição do NEP
304 foi definida, permanecendo a indicação para o CEP para momento
305 posterior, após verificação da situação junto aos responsáveis. Por
306 fim, foi abordada a pauta referente ao uso de cartão de estacionamento,
307 sendo esclarecido que, atualmente, não há disponibilização de zona azul
308 ou benefício específico para os conselheiros, devendo eventuais multas
309 serem de responsabilidade do condutor. O Presidente informou ainda que
310 o Conselho dispõe de veículo oficial para apoio às atividades, sendo
311 sua utilização restrita, mediante termo de responsabilidade, ficando
312 sob sua condução, podendo ser utilizado para deslocamento dos
313 conselheiros em ações de fiscalização. Comunicou também que a próxima
314 reunião ocorrerá no dia 31, com pauta a ser previamente encaminhada aos
315 conselheiros, conforme prazo regimental. Nada mais havendo a tratar, a
316 reunião foi encerrada às 21h04min, sendo registrada como a primeira
317 reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Presidente
318 Prudente, referente ao biênio 2026/2027. Eu Morgana Gonçalves Pereira

111

112
113

319 Morais, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a
320 presente Ata, de acordo com os conteúdos da Pauta da Reunião e com
321 auxílio de gravação (áudio), outorgo legitimidade a este documento,
322 para os devidos efeitos legais.


Valdinei Wanderley da Silva
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Presidente Prudente - SP

323

324 Presidente: Valdinei Wanderley da Silva

325

326 Vice-Presidente : Décio Gomes de Oliveira

327

328 1º Secretário: Renato Cordeiro de Lima

329

330

331 2º Secretário: Pâmella Cacciari

114
115
116
117
118
119
120